

MUNDO CORPORATIVO



KHALED SALAMA

PALESTRANTE E COACH
CONTATO@KHALEDALAMA.COM.BR

Da China para o Enfoque Popular



Da esquerda pra direita, Mateus Saviato, Daniel Viriato Afonso, Leandro Camilo e Daniel Vieira.

Estou na China, onde coordeno uma visita de cinco empresários do Vale do Araranguá à Canton Fair, feira multissetorial que ocorre duas vezes por ano na cidade de Guangzhou. Sempre em abril e outubro.

Até o final de novembro do ano passado, eu era diretor de operações e gestor de marketing da IDB do Brasil Trading, uma empresa de gestão de comércio exterior que nasceu em Araranguá e hoje está em Criciúma.

Saí para me lançar ao mercado como palestrante e coach, mas antigos clientes de missão empresarial solicitaram que eu fizesse pelo menos a parte da viagem como autônomo, uma vez que já havia coordenado duas missões semelhantes.

Aceitei e cá estou novamente, para auxiliar empresários a fomentar negócios importantes. Trabalhar com comércio exterior não é um bicho de sete cabeças, como se costuma pensar. Hoje, vou dar uma pincelada nos passos básicos.

Qualquer empresa pode importar

O primeiro passo é obter o radar, que é a habilitação que a Receita Federal concede para que se opere com comércio exterior. Há uma lista de documentos que precisa ser providenciada, mas não é nada



Da esquerda pra direita, Mateus Saviato, Daniel Viriato Afonso e eu.

complicado.

Aliás, esse é um dos grandes “gargalos mentais” que impedem as pessoas de importar. Muita gente pensa que é preciso abrir uma empresa que tem “importadora” no nome ou que tenha “importação” como atividade de origem.

Nada disso. A única questão que precisa ser observada é que, uma vez obtido o radar, o produto trazido deve ter a ver com as atividades que constam no CNPJ. Caso contrário, cria-se uma divergência que pode gerar problemas.

Classificação fiscal (NCM)

A classificação fiscal (NCM) é o que vai dar respostas importantes para muitas dúvidas dos empresários que estão a ler minha coluna especial, loucos para começar a importar. Esse código aparece nas notas fiscais que emitimos.

A NCM indica, entre outras coisas, os impostos do produto e se há necessidade da anuência de algum órgão para trazer determinada mercadoria, como Anvisa e Ibama. Essas informações dão o norte necessário para o início da operação.

Recebo várias perguntas sobre comércio exterior. Entre elas, estão: “É vantajoso importar?” e “Qual é a porcentagem de aumento no valor de uma mercadoria depois que ela chega ao Brasil?”. Tudo depende da NCM.

Nem sempre é vantajoso importar. Alguns casos são simplesmente inviáveis. Essa análise precisa ser feita com antecedência para evitar dores de cabeça. Queimar etapas pode ser fatal. Portanto, atenção dobrada neste quesito.

Sobre contratar uma trading

Contratar uma trading tem vantagens importantes. Ao ter um prestador de serviços que faz gestão de processos de comércio exterior, você não precisa manter um setor dentro da sua empresa. Isso controla custos.

Outro ganho: não é preciso viajar para começar. Você pode contratar o serviço de pesquisas de viabilidade. Assim, dá pra ter as primeiras noções e, em alguns casos, até fazer as importações iniciais de teste.

Alguns antigos clientes importam há quase uma década e nunca pisaram no país de origem da mercadoria. Por falar nisso, o comércio exterior não é preconceituoso. Empresas de qualquer tamanho podem importar.

Por fim, é vantajoso contratar uma trading por causa do benefício fiscal de ICMS que algumas têm em Santa Cata-

rina. É o caso da IDB. O cálculo final fica ainda melhor quando o produto é usado e/ou vendido dentro do próprio Estado. Vale a pena!

A importância da missão empresarial

Visitar uma feira como a Canton Fair é importante por dois fatores. O primeiro é olhar produtos que tenham a ver com a própria atividade. O segundo é a possibilidade de fomentar novas oportunidades de negócio.

Como diz Gutemberg de Macedo, “o líder é um indivíduo de uma sensibilidade muito aguçada”. Citei esta frase porque é inegável que grandes empresários têm faro para identificar se algo pode trazer benefícios ou não. E tem de tudo.

Do mesmo jeito que afirmi que é possível iniciar as atividades no comércio exterior sem viajar, digo e assino embaixo que é recomendável que se visite o país de origem da carga. Feira, fábricas e por aí vai. Faz a diferença!

Sobre a qualidade dos produtos chineses

Produtos chineses sofrem preconceito no Brasil. O principal argumento é de que a qualidade é baixa. Atualmente, isso não faz mais sentido. É preciso adotar os caminhos corretos e isso evita surpresas desagradáveis.

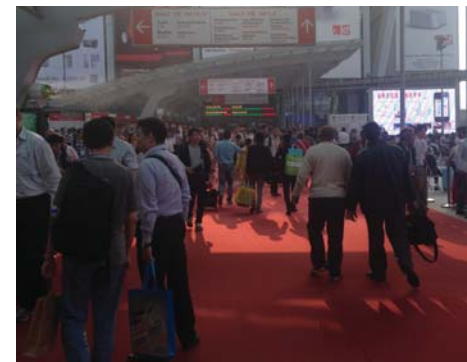
A grande verdade é que a maioria dos fornecedores com os quais lidei produzia a carga com a qualidade desejada pelo importador. Quanto melhor a qualidade, maior o preço. Mas tudo isso precisa ser negociado com destreza.

O adquirente da carga deve, inclusive, passar os padrões para o fornecedor já no início da operação e exigir que o acordo seja cumprido. Em diversas situações, é possível solicitar amostras para aprovação, antes que a carga seja concluída.

Sobre a segurança da operação

Outro preconceito que os chineses sofrem é sobre a segurança da operação. É comum ouvirmos histórias sobre containers que chegaram vazios ou cheios de lixo. A questão é que, na maioria dos casos, o importador não tomou cuidados básicos.

Hoje em dia, existem diversos mecanismos que podem ser adotados para amenizar os riscos. É possível contratar serviços como auditoria de fábrica, inspeção de embarque, inspeção de produto acabado



Primeiro dia da Canton Fair bem movimentado.

e inspeção de meio de produção.

Além disso, ao longo do tempo, o governo chinês tem procurado cortar aventureiros que mancham a imagem do país. Um recado importante: comércio exterior não é bicho de sete cabeças, mas não há espaço para amadorismo.

Turismo

Há boas opções de turismo em Guangzhou e região. Uma delas é a churrascaria “brasileira” no shopping Grand View Mall. Chineses vestidos de gaúcho servem carne no espeto corrido e ajudam a amenizar a saudade do Brasil.

Outra pedida é a Canton Tower, torre gigantesca por meio da qual é possível ver Guangzhou em 360 graus. À noite, um show de luzes envolve a obra e demonstra por que o ser humano é incrível. Como é bom estar vivo para ver isso!

Interessante também é o Computer Center. Um mar de eletrônicos à disposição. Aquário com água que dança conforme a música, lanterna que serve como arma de choque elétrico, “iPad” com sistema Android. Até Deus duvida.

Tem ainda a Beijing Road. Apelidamos carinhosamente de “25 de março”, dada a semelhança com a famosa rua paulista. Pelo menos no que diz respeito aos procedimentos. É o paraíso das compras baratinhas. A barganha impera no local.

Hong Kong

Hong Kong fica a duas horas de carro de Guangzhou. Pertence à China, mas tem administração separada. É capitalista, tem imprensa livre e até a moeda é diferente. A gastronomia é excelente. Ideal para comprar eletrônicos e cosméticos de marca.

Trata-se de uma linda ilha, com edificações imponentes. Aliás, o que mais se vê são guias. Um canteiro de obras gigante. É boa pedida para quem vem pra Canton Fair e deseja passear. Para isso, lembre-se que o visto da China deve ter duas entradas.

Para mais informações sobre futuras missões ou para contratar os serviços de palestras e de coaching, escreva para contato@khaledsalama.com.br.



AGILIDADE E SEGURANÇA EM COMÉRCIO EXTERIOR

RUA PALAMEDE MILIOLI, 330
ED. FELIPPE - SALA 102 // CENTRO
CEP 88802-110 // CRICIUMA/SC
BRASIL // +55 (48) 3524-7145

www.idbdo brasil.com.br

CARIBE COM TUDO INCLUÍDO

CRUZEIROS NO CARIBE EM CABINE EXTERNA COM PREÇO DE INTERNA, AÉREO E HOTEL NO PANAMÁ. E AINDA, TODAS AS TAXAS JÁ INCLUÍDAS NO PREÇO.

CRIANÇAS GRÁTIS*

EMBARQUE SEM PRECISAR DE VISTO

SHOPS Duty Free

TUDO Incluído ALIMENTOS E BEBIDAS

MONARCH 9 dias

Inclui passagem aérea São Paulo / Cidade do Panamá / São Paulo, 7 diárias a bordo do navio Monarch em cabine externa com sistema tudo incluído de comidas e bebidas no roteiro: Colón, Cartagena, Aruba, La Guaira, Curaçao, Colón, 1 diária com café da manhã no hotel Hard Rock Panama Megapolis no retorno e todas as taxas portuárias, aeroportuárias e de serviços já incluídas no preço.

10X sem juros R\$ 468,

À vista R\$ 4.680. Saída 9/maio.



Prezado cliente: o preço publicado é por pessoa em cabine dupla externa. Preço, data de saída e condições de pagamento sujeitos a reajuste e mudança sem prévio aviso devido ao fechamento publicitário em 11/04/2014. Ofertas de lugares limitados e reservas sujeitas a confirmação. **Todas as taxas portuárias, aeroportuárias e de serviços já estão incluídas no preço.** Reservamo-nos o direito de qualquer erro de digitação ou impressão. Parcelamentos em até 10x no cartão de crédito ou 20% de entrada + 9% no cheque bancário. (*1) Limite de duas crianças de até 11 anos viajando na mesma cabine com dois adultos, pagando unicamente a parte aérea e as taxas portuárias, aeroportuárias e de serviços. (**1) Sistema Tudo Incluído de comidas e bebidas não alcoólicas e alcoólicas, o dia todo, exceto no período das 4h às 7h.

CVC ARARANGUÁ

Visite nossa loja amada ao

ANGELONI

Av. Getúlio Vargas, 1.259 Loja 11

3527-1717

ararangua@cvc.com.br

Horário:
Segunda a Sábado: 9:00 às 21:00



TUDO POR UMA BOA VIAGEM